

A gripe de 1918 e a Covid-19 representações e distribuição espacial no contexto brasileiro.

Una conclusión histórica de las pandemias: La muerte como enfermedad social.

CICLO DE SEMINARIOS INTERNACIONALES
DEL CDT DE SALUD PÚBLICA E HISTORIA DE LA CIENCIA

SEMINARIO

24 DE FEBRERO | 17:00H

[Enlace Google Meet: https://cutt.ly/AjArjGe](https://cutt.ly/AjArjGe)

[Enlace Youtube UMH: youtube.umh.es](https://youtube.umh.es)



**PONENTE: CLAUDIO BERTOLLI, LIVRE-DOCENTE ANTROPOLOGIA,
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

Graduado em História e Ciências Políticas e Sociais, mestre e doutor em História Social pela Universidade de São Paulo e livre-docente na área de Antropologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especializou-se na área de história e ciências sociais aplicadas à saúde na Indiana University e no Instituto de Saúde de São Paulo. Docente aposentado da Unesp, atuante junto ao Programa de Pós-graduação em Comunicação da mesma instituição. Autor dentre outras obras de: A gripe espanhola em São Paulo (2003), História social da tuberculose e dos tuberculosos (2001) e Genetocentrismo: mídia, ciência e cultura na modernidade tardia (2012).



**PONENTE: ESTEBAN RODRÍGUEZ, CATEDRÁTICO DE HISTORIA DE LA CIENCIA
DE LA UNIVERSIDAD DE GRANADA**

Docente e investigador en el ámbito de la Historia de la Medicina y de la Salud, preferentemente en torno a la historia social de las enfermedades, salud pública, salud ocupacional y atención a la infancia. Miembro fundador del Consejo editorial de Dynamis. Acta hispanica ad medicinae scientiarumque historiam illustrandam (Granada, 1981). Director de la publicación entre 1987 y 1999; también ha participado desde su fundación (1993) en The International Network for the History of Public Health y ha ejercido como presidente de la European Association for the History of Medicine and Health (2001-03). Actualmente forma parte del Consejo Editorial de História-Ciências-Saúde Manguinhos (Rio de Janeiro) y del Consejo Asesor de Asclepio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia (Madrid). En la actualidad estudia las relaciones de España con la OMS durante el periodo franquista.



MODERADORA: PROFESORA LAURINDA ABREU, UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Professora do Departamento de História da Universidade de Évora. É licenciada em História pela Universidade de Coimbra, universidade onde também se doutorou. Publicou vários estudos no campo da história da assistência e da saúde em Portugal no período moderno, área na qual também tem coordenado diversos projetos de investigação, nacionais e europeus. É directora do doutoramento Erasmus Mundus, PhoenixJDP - Dynamics of Health and Welfare.